**TÉCNICAS CIRÚRGICAS CONTEMPORÂNEAS DA RINOPLASTIA E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO**

**Introdução:** A rinoplastia consiste em um procedimento cirúrgico, indicado para promover reparos estéticos no nariz ou beneficiar a respiração do paciente. Na contemporaneidade, é um procedimento frequente e que geralmente fornece satisfação ao envolvido. Diante disso, várias técnicas cirúrgicas foram aperfeiçoadas, tais como: o aumento da projeção da ponta nasal com “pseudo-retalhos” decorrente de excessos cefálicos laterais das cartilagens alares e a utilização de fáscia peitoral maior para preenchimento de dorso nasal. A realização destas técnicas requer de forma imprescindível o olhar clínico do enfermeiro frente a qualquer intercorrência proveniente da cirurgia. **Objetivos:** Analisar as recentes técnicas cirúrgicas de rinoplastias e avaliar a atuação da enfermagem no pós-operatório dos enfermos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024. Onde utilizou-se as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A estratégia de busca obteve os seguintes descritores: “Rinoplastia”; “Cuidados de Enfermagem” ; “Assistência centrada no paciente”, intercalados pelos operadores booleanos na ordem: “AND” e “OR”. Para o levantamento do estudo compreendeu como critérios de inclusão: publicados entre os anos de 2019 a 2024, no idioma português e como assunto principal a rinoplastia. **Resultados:** Foram totalizados 32 estudos nas bases de dados e após criteriosa análise, 3 estudos foram selecionados, excluindo duplicatas e fora do eixo temático. A análise dos estudos selecionados demonstrou que a jornada da rinoplastia não termina na sala de cirurgia. No pós-operatório, a enfermagem assume um papel crucial, tecendo uma rede de cuidado constante para monitorar de perto o paciente, como: educar o paciente sobre sinais de complicações potenciais (infecção, hematoma ou problemas respiratórios), controle da dor, monitoramento da drenagem, instrução do paciente sobre o posicionamento correto da cabeça, identificar precocemente qualquer intercorrência e garantir uma recuperação tranquila e segura. E as técnicas mencionadas têm sido eficazes na obtenção de resultados satisfatórios para os pacientes submetidos à rinoplastia. **Considerações Finais:** Com base nos estudos, destaca-se a utilização das técnicas de rinoplastia como aliado da praticidade cirúrgica e responsável por suceder a assistência de enfermagem no pós-operatório, ademais as atuações dos enfermeiros demonstram as habilidades e qualidades profissionais diante o processo recuperatório, além da percepção clínica destes sobre o estado do paciente. Revela-se a necessidade de crescimento de estudos científicos para alavancar a discussão, haja vista o quantitativo de publicações sobre a temática.

**Descritores:** Rinoplastia; Cuidados de Enfermagem; Assistência centrada no paciente.

**REFERÊNCIAS:**

BOZOLA, Antônio Roberto; BOZOLA, Alexandre Caroni; SOMMER, Camila Garcia. Aumento da projeção da ponta nasal com “pseudo-retalhos” obtidos dos excessos cefálicos laterais das cartilagens alares. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, São José do Rio Preto,v. 34, n. 4, p. 445-451, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047898/v34n4a03.pdf. Acesso em: 04 jun. 2024.

VERSIANI, Camila Matos *et al*. Uso de fáscia peitoral maior em preenchimento de dorso nasal: relato de caso. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, Belo Horizonte, v. 34, n. 3, p. 414-418, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1047171/v34n3a18.pdf. Acesso em: 04 jun. 2024.

COIMBRA, Arthur Antunes *et al*. Modelo sintético e de baixo custo para o treinamento e simulação de rinoplastia aberta e semiaberta. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, Fortaleza, v. 36, n. 4, p. 437-442, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcp/a/9C7vZrTkGJNSvkqHfPKtqbL/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 04 jul. 2024.